

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE SETEMBRO

José Marcos Bertoldo ----- 09
Márcia R. C. Rocha Squilace ----- 14
Geni Dawison ----- 16

Sandra Weitzembauer dos Reis --- 26
Agostinho Malachias de Freitas --- 30
Maria Aparecida Mota Delgado --- 30

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Reunião Pública
20:15 horas — Estudo das Obras de Kardec

TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Esclarecendo a Doutrina
19:30 horas — Estudo para iniciantes na Doutrina

QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
20:00 horas — Curso: Educação Mediúnica

QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — Evangelização Infantil
19:30 horas — Reunião Mediúnica (fechada)

SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação (material e espiritual) às Famílias Carentes através do Grupo de Assistência à Família. (GAF)
19:00 horas — Reunião Pública

CURSOS NO SINDICATO RURAL

Uma ótima oportunidade para enriquecer o seu currículo com aprendizados que podem auxiliar na sua vida profissional. O Sindicato Rural de Pinhal oferece cursos profissionalizantes gratuitos, tais como eletricista, bombeiro hidráulico,

encanador, cerqueiro, pedreiro, jardineiro, sangrador de seringueira, tratamento de madeiras, seleiro e vários relacionados à agricultura.

Maiores informações no Sindicato, à Rua Eduardo Teixeira, 120
(19) 3651-1731 ou (19) 3651-8084

TRABALHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A nossa casa realiza um trabalho de assistência social que procura atender às famílias necessitadas, principalmente às gestantes, assistência esta não só relacionada ao alimento material, como também ao alimento espiritual.

Aos sábados são realizadas reuniões a partir das 14 horas, onde são proferidas pequenas palestras e apresentação de filmes cujo finalidade é orientar as pessoas presentes, principalmente mães e futuras mães, no tocante aos cuidados durante a

gestação, ao futuro bebê, cuidados de higiene pessoal, e assuntos relacionados.

Todos (as) que quiserem colaborar neste trabalho, não somente com relação à doação de roupas e mantimentos, como também participar efetivamente na realização dos trabalhos, entrem em contacto conosco, que serão muito bem-vindos (as). Que o Senhor abençoe e ilumine a todos.

(Grupo de Assistência à Família)



Mensageiro Estrela

Associação Espírita Estrela da Caridade
Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
www.ophicinadigital.com/alls
allsnet@itelefonica.com.br
Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos

Ano V Nº 12 — Setembro de 2008

VINTE SERVIÇOS QUE O ESPIRITISMO FAZ POR VOCÊ

Mensagem de André Luiz—Psicografia de Waldo Vieira

1. Integra você no conhecimento de sua posição de criatura eterna e responsável, diante da vida.
2. Expõe o sentido real das lições do Cristo e de todos os outros mentores espirituais da Humanidade, nas diversas regiões do Planeta.
3. Suprime-lhe as preocupações originadas do medo da morte, provando que ela não existe.
4. Revela-lhe o princípio da reencarnação, determinando o porquê da dor e das aparentes desigualdades sociais.
5. Confere-lhe força para suportar as maiores vicissitudes do corpo, mostrando a você que o instrumento físico nos reflete as condições ou necessidades do espírito.
6. Tranqüiliza você com respeito aos desajustes da parentela, esclarecendo que o lar recebe não somente os afetos, mas também os desafetos de existências passadas, para a necessária regeneração.
7. Demonstra-lhe que o seu principal templo para o culto da Presença Divina é a consciência.
8. Liberta-lhe a mente de todos os tabus em matéria de crença religiosa.
9. Elimina a maior parte das suas preocupações acerca do futuro além da morte.
10. Dá-lhe o conforto do intercâmbio com os entes queridos, depois da desencarnação.
11. Entrega-lhe o conhecimento da mediunidade.
12. Traça-lhe providências para o combate ou para a cura da obsessão.
13. Concede-lhe o direito à fé raciocinada.
14. Destaca-lhe o imperativo da caridade por dever.
15. Auxilia você a revisar e revalorizar os seus conceitos de trabalho e tempo.
16. Concede-lhe a certeza natural de que, se beneficiamos ou prejudicamos alguém, estamos beneficiando ou prejudicando a nós próprios.

Cont. na pag. 2

Cont. da pag. 1 17. Garante-lhe a serenidade e paz diante da calúnia e da crítica.
18. Ensina você a considerar adversários por instrutores.
19. Explica-lhe que, por maiores que sejam as suas dificuldades exteriores, intimamente você é livre para melhorar ou agravar a própria situação.

20. Patenteia-lhe que a fé ilumina o caminho, mas ninguém fugirá da lei que manda atribuir a cada qual segundo as obras pessoais. Essas são vinte das muitas bênçãos que o Espiritismo realiza em nosso favor.

Será curioso que cada um de nós pergunte a si mesmo o que estamos nós fazendo por ele.

SE AMAR FOSSE FÁCIL

Sheila Magalhães

Se amar fosse fácil...

Não haveria tanta gente amando mal, nem tanta gente mal amada.

Não haveria tanta fome, nem tantas guerras, nem gente sem sobrenome.

Não haveria crianças nas ruas sem ter ninguém, nem haveria orfanatos, porque as famílias serenas adotariam mais filhos.

Não haveria nem esposas nem maridos mal amados e nunca ninguém negaria o que jurou num altar, nem haveria divórcio e nem desquite, jamais...

Não haveria assaltantes, nem

haveria assassinos.

As mulheres gestantes não tirariam seu feto...

Porém, o amor é um sentimento que depende de um "eu quero" seguido de um "eu espero".

A vontade é rebelde, o ser humano, um egoísta que maximiza seu "eu" por isso, o amor é difícil.

Jesus Cristo não brincava quando nos mandou amar. E, quando morreu amando deus a suprema lição...

Não se ama por ser fácil, ama-se porque é preciso!

Quando Deus abriu a janela do céu e me viu, perguntou ...

- Qual é o teu desejo para hoje?

Eu respondi ...

Senhor, por favor, cuida bem das pessoas que estão lendo minhas mensagens, pois elas são muito especiais.

O Mensageiro Estrela completando 5 anos de existência.

Obrigado, Senhor!

QUATRO MESES

Silvia Schmidt

Outro dia foi o aniversário da partida de uma senhora por muitos conhecida e muito querida.

Algum tempo antes, chegando de uma das dezenas de consultas médicas que já fizera, ela disse aos familiares:

- Pedi franqueza à junta médica que me examinou, pedi-lhes que não me poupassem de saber a verdade sobre meu estado de saúde. Eu sinto que me resta pouco tempo. Diante dos olhares ansiosos, ela continuou:

- Eles me revelaram que sou portadora de uma moléstia incurável e que minha previsão de vida é de aproximadamente 4 meses.

- E a senhora nos conta isso com essa naturalidade? Perguntou uma das filhas, em prantos.

Continuou a senhora, com muita serenidade: - Ora, eu tenho um bom tempo para fazer tudo que já devia ter feito há muito.

Arrumarei todos os meus armários, guardarei o que realmente uso e o resto jogarei fora ou doarei a quem precisa.

Colocarei belas cortinas em todas as janelas e elas me impedirão de ficar olhando a vida alheia.

Todos os dias tirarei o pó da casa e, durante esse trabalho, pensarei: Estou me livrando das sujeiras que guardei do passado.

Evitarei ouvir e assistir más notícias e alimentarei o meu espírito com leituras saudáveis, conversas amigáveis, dispensarei fofocas e não criticarei a mais ninguém.

Pensarei naqueles que já me magoaram e, com sinceridade, os perdorei.

Todas as noites agradecerei a Deus por tudo que estarei conseguindo fazer nestes últimos 4 meses que me restam.

Todas as manhãs, ao acordar, perguntarei a mim mesma: O que posso fazer para tornar o dia de hoje um dia melhor?

E farei de tudo para transmitir felicidade àqueles que de mim se aproximarem.

E a cada dia que passar farei pelo menos uma boa ação.

Quatro meses são mais de 120 dias, portanto, quando eu fechar os olhos para nunca mais abri-los, eu terei feito no mínimo 120 boas ações.

Todos que a ouviam, pouco a pouco se retiraram dali, indo cada um para um canto, para chorar sozinho.

A mulher ali ficou e nos seus olhos havia um brilho de alegria. Pensava consigo mesma: "não posso curar meu corpo, mas posso mudar a vida que me resta".

Ela tinha uma grande tarefa: transformar seu mundo interior, tornar-se uma pessoa totalmente diferente do que já fora.

Em apenas 4 meses ela conseguiu cumpri-la plenamente.

O mais curioso dessa história é que, após a notícia dada aos familiares, ela viveu mais 23 anos. Ela curou a sua própria alma e sua moléstia desapareceu; ela morreu de velhice.

"Possuímos em nós mesmos, pelo pensamento e a vontade, um poder de ação que se estende muito além dos limites de nossa esfera corpórea."

(Allan Kardec)

DICAS DE FILMES

ANTES DE PARTIR

Carter Chambers (Morgan Freeman) é um homem casado, que há 46 anos trabalha como mecânico. Submetido a um tratamento experimental para combater o câncer, ele se sente mal no trabalho e com isso é internado em um hospital.

Logo passa a ter como companheiro de quarto Edward Cole (Jack Nicholson), um rico empresário que é dono do próprio hospital. Edward deseja ter um quarto só para si mas, como sempre pregou que em seus hospitais todo quarto precisa ter dois leitos para que seja viável financeiramente, não pode ter seu desejo atendido pois isto afetaria a imagem de seus negócios.

Edward também está com câncer e, após ser operado, descobre que tem poucos meses de vida. O mesmo acontece com Carter, que decide escrever a "lista da bota", algo que seu professor de filosofia na faculdade passou como trabalho muitas décadas atrás. A lista consiste em desejos que Carter deseja realizar antes de morrer.

Ao tomar conhecimento dela Edward propõe que eles a realizem, o que faz com que ambos viagem pelo mundo para aproveitar seus últimos meses de vida.

Os diálogos do filme entre os personagens de Morgan Freeman e Jack Nicholson mostram suas experiências ao longo da vida, que nos faz refletir e repensar muitos dos atos na nossa própria vida. Enquanto é tempo . . .

A PROFECIA CELESTINA

Em 1993, James Redfield publicou "A Profecia Celestina", que vendeu mais de 25 milhões de cópias em todo o mundo até hoje. Desse best-seller surge uma magnífica produção de Hollywood, um romance cheio de ação e revelações.

O tema gira em torno de um antigo manuscrito que é encontrado nas florestas peruanas, contendo nove visões que a humanidade precisa conhecer.

Uma equipe se aventura para o alto das montanhas dos Andes para compreender o significado contido nessas nove visões.

O filme apresenta um visual muito bonito da Cordilheira dos Andes, e pode-se perceber, embora não explicitamente, a reencarnação na sua expressão mais pura.

Assim como no livro, do entendimento dessas mensagens brotam caminhos que levam ao futuro evolutivo de toda a humanidade.

AS CINCO PESSOAS QUE VOCÊ ENCONTRA NO CÉU

Eddie (o ganhador do Oscar John Voight) era um jovem que cresceu em meio a guerras, trabalho árduo e uma educação rígida. No dia em que completa 83 anos, ele sofre um acidente no parque de diversões onde trabalhou a vida inteira. Quando ele dá por si, tudo o que sente é que passou uma vida sem propósito, sem rumo...

E o que se sucede é uma revisitação de sua vida por 5 pessoas, umas que ele conhece, outras que ele não tinha a menor idéia de quem eram, mas cujas vidas estavam de alguma forma ligadas à dele.

Cada uma dessas pessoas revê com Eddie uma passagem de sua vida, resolvendo antigos mistérios, dissolvendo antigas mágoas, revivendo antigos amores.

A cada experiência fica mais claro a grande importância de Eddie na vida de milhares de pessoas sem que ele se desse conta, provando que cada vida está ligada a outra de formas que muitas vezes não entendemos.

A VIAGEM DE TREM

Nossa vida é como uma viagem de trem, cheia de embarques e desembarques, de pequenos acidentes pelo caminho, de surpresas agradáveis com alguns embarques e de tristezas com os desembarques...

Quando nascemos, ao embarcarmos nesse trem, encontramos duas pessoas que, acreditamos que farão conosco a viagem até o fim: nossos pais. Não é verdade. Infelizmente, em alguma estação, eles desembarcam, deixando-nos órfãos de seus carinho, proteção, amor e afeto.

Mas isso não impede que, durante a viagem, embarquem pessoas interessantes que virão a ser especiais para nós: nossos irmãos, amigos e amores.

Muitas pessoas tomam esse trem a passeio. Outras fazem a viagem experimentando somente tristezas. E no trem há, também, outras que passam de vagão em vagão, prontas para ajudar quem precisa.

Muitos descem e deixam saudades eternas. Outros tantos viajam no trem de tal forma que, quando desocupam seus assentos, ninguém sequer percebe.

Curioso é considerar que alguns passageiros, que nos são tão caros, acomodam-se em vagões diferentes do nosso. Isso nos obriga a fazer essa viagem separados deles. Mas isso não nos impede de, com grande dificuldade, atravessarmos nosso vagão e chegarmos até eles. O difícil é aceitarmos que não

podemos sentar ao seu lado, pois outra pessoa estará ocupando esse lugar.

Essa viagem é assim: cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperas, embarques e desembarques. Sabemos que esse trem jamais volta.

Façamos essa viagem da melhor maneira possível, tentando manter um bom relacionamento com todos, procurando em cada um o que tem de melhor, lembrando sempre que, em algum momento do trajeto poderão fraquejar, e, provavelmente, precisaremos entender isso. Nós mesmos fraquejamos algumas vezes. E, certamente, alguém nos entenderá.

O grande mistério é que não sabemos em qual parada desceremos.

E fico pensando: quando eu descer desse trem sentirei saudades? Sim. Deixar meus filhos viajando sozinhos será muito triste. Separar-me dos amigos que nele fiz, do amor da minha vida, será para mim dolorido.

Mas me agarro na esperança de que, em algum momento, estarei na estação principal, e terei a emoção de vê-los chegar com sua bagagem, que não tinham quando embarcaram.

E o que me deixará feliz é saber que, de alguma forma, eu colaborei para que essa bagagem tenha crescido e se tornado valiosa.

Agora, nesse momento, o trem diminui sua velocidade para que embarquem e desembarquem pessoas. Minha expectativa aumenta, à medida que o trem vai diminuindo sua velocidade... Quem

Cont. da pag. 3 entrará? Quem sairá?
Eu gostaria que você pensasse no desembarque do trem, não só como a representação da morte, mas, também, como o término de uma história, de algo que duas ou mais pessoas construíram e que, por um motivo ínfimo, deixaram desmoronar.
Fico feliz em perceber que certas

pessoas como nós, têm a capacidade de reconstruir para recomeçar. Isso é sinal de garra e de luta, é saber viver, é tirar o melhor de "todos os passageiros".

Agradeço muito por você fazer parte da minha viagem, e por mais que nossos assentos não estejam lado a lado, com certeza, o vagão é o mesmo.

A P R E N D I

Aprendi que eu não posso exigir o amor de ninguém, posso apenas dar boas razões para que gostem de mim e ter paciência, para que a vida faça o resto.

Que não importa o quanto certas coisas sejam importantes para mim, tem gente que não dá a mínima e eu jamais conseguirei convencê-las.

Aprendi que posso passar anos construindo uma verdade e destruí-la em apenas alguns segundos.

Que posso usar meu charme por apenas 15 minutos... depois disso, preciso saber do que estou falando.

Eu aprendi, que posso fazer algo em um minuto e ter que responder por isso o resto da vida.

Que por mais que se corte um pão em fatias, esse pão continua tendo duas faces... e o mesmo vale para tudo o que cortamos em nosso caminho.

Aprendi, que vai demorar muito para me transformar na pessoa que quero ser... e devo ter paciência.

Mas, aprendi também, que posso ir além dos limites que eu próprio coloquei.

Aprendi que preciso escolher entre controlar meus pensamentos ou ser controlado por eles.

Que os heróis são pessoas que fazem o que devem fazer "naquele" momento, independentemente do medo que sentem.

Aprendi que perdoar exige muita prática.

Que há muita gente que gosta de mim, mas não consegue expressar isso.

Que nos momentos mais difíceis, a ajuda veio justamente daquela pessoa que eu achava que iria tentar piorar as coisas.

Aprendi que posso ficar furioso, tenho direito de me irritar, mas não tenho o direito de ser cruel.

Que jamais posso dizer a uma criança que seus sonhos são impossíveis, pois seria uma tragédia para o mundo se eu conseguisse convencê-la disso.

Eu aprendi que meu melhor amigo vai me machucar de vez em quando... E que eu tenho que me acostumar com isso.

Que não é o bastante ser perdoado pelos outros... eu preciso me perdoar primeiro.

Aprendi que, não importa o quanto meu coração esteja sofrendo, o mundo não vai parar

Cont. Na pag. 5

Cont. da pag. 4 por causa disso.
Que as circunstâncias de minha infância são responsáveis pelo que eu sou, mas não pelas escolhas que eu faço quando adulto.

Aprendi que, numa briga, eu preciso escolher de que lado estou, mesmo quando não quero me envolver.

Que, quando duas pessoas discutem, não significa que elas se odeiem; e quando duas pessoas não discutem, não significa que elas se amem.

Aprendi que, por mais que eu queira proteger os meus filhos, eles vão se machucar e eu também. Isso faz parte da vida.

Que a minha existência pode mudar para sempre, em poucas horas, por causa de gente que eu nunca vi antes.

Aprendi também que diplomas na parede não me fazem mais respeitável ou mais sábio.

Que as palavras de amor perdem o sentido, quando usadas sem critério.

Aprendi que amigos não são apenas para guardar no fundo do peito, mas para mostrar que são amigos.

Que certas pessoas vão embora da nossa vida de qualquer maneira, mesmo que desejemos retê-las para sempre.

Aprendi, afinal, que é difícil traçar uma linha entre ser gentil, não ferir as pessoas, e saber lutar pelas coisas em que acredito.

Aprendi que ainda tenho muito a aprender e devo continuar aprendendo sempre ...

A E S T R E L A D O M A R

Era uma vez um escritor que morava em uma tranquila praia, junto a uma colônia de pescadores. Todas as manhãs ele costumava caminhar à beira do mar para se inspirar e à tarde ficar em casa escrevendo. Certo dia, caminhando na praia, ele viu um vulto que parecia dançar. Ao chegar perto, ele reparou que se tratava de um jovem que recolhia estrelas do mar da areia para, uma por uma, jogá-las novamente ao oceano.

- Porque está fazendo isso? Perguntou o escritor.

- Você não vê? Explicou o jovem. A maré está baixa e o sol está

brilhando. Elas irão secar e morrer se ficarem aqui na areia.

O escritor espantou-se.

- Meu jovem, existem milhares de quilômetros de praias por este mundo e agora centenas de milhares de estrelas do mar estão espalhadas pelas praias. Que diferença faz? Você joga umas poucas de volta ao oceano. A maioria vai perecer de qualquer forma!

O jovem pegou mais um estrela na praia, jogou-a de volta ao oceano e olhou para o escritor:

- Para esta aqui eu fiz a diferença...